

GERÚNDIO E SEU PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DE [ND] EM [N] NA LÍNGUA FALADA EM DOURADOS: UMA REFLEXÃO SOCIOLINGUÍSTICA

CHIQUETO, Talita¹ (talitachiqueto@hotmail.com); **BUENO, Elza Sabino da Silva²** (elza@uems.com);

¹Discente do curso de Letras Português/Espanhol da UEMS – Dourados

²Docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UEMS/Campo Grande, Coordenadora do PROFLETRAS UEMS/Dourados e Professora dos Cursos de Letras Português/Espanhol e Português/Inglês da UEMS/Dourados-MS.

A presente pesquisa faz um estudo acerca do uso do gerúndio e seu processo de transformação de [nd] em [n] no linguajar de falantes de Dourados e região. O objetivo principal é verificar o quanto este fenômeno é recorrente no falar local e no português popular falado no Brasil. Vale ressaltar que esse estudo é fruto de uma pesquisa bibliográfica e de campo realizada no Programa de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq-UEMS, no período de 2017/2018, que analisa a variação linguística, uma vez que os estudos sociolinguísticos partem de pesquisa empírica, da observação dos dados em situações reais de uso da língua, em nosso caso, o processo de assimilação no português falado, pois como toda língua falada, a língua portuguesa é plena de variações que podem ocorrer de acordo com o sexo, faixa etária, além do nível de escolaridade do falante que pode influenciar o uso de uma determinada variante linguística, ou seja, essas variações e mudanças linguísticas são motivadas por fatores linguísticos/internos ao próprio sistema da língua e por fatores extralinguísticos/sociais e são percebidas na fala espontânea na interação linguística. Assim, para o desenvolvimento do estudo, a metodologia empregada é a dos estudos sociolinguísticos variacionistas, Labov (2008), cujo *corpus* é constituído de entrevistas gravadas *in loco* com os sujeitos selecionados para a pesquisa, em que os dados foram tabulados e analisados para explicar o uso do gerúndio no português popular falado. Como embasamento teórico foram consultados estudiosos da área dos estudos de linguagem como: Bagno (2015), Bortoni-Ricardo (2004), Bueno (2012/2009), Câmara Jr (1977), Coutinho (1976), Labov (2008), Tarallo (2007) e outros. Os resultados da tabulação e das análises dos dados mostraram que a transformação do gerúndio é um fenômeno linguístico recorrente no PB e ocorre em diferentes faixas etárias e em diferentes níveis de escolaridade, independente do sexo do falante. Vale ressaltar que esse fenômeno ocorre com muita frequência uma vez que a língua portuguesa encontra-se em constante processo de transformação no tempo e no espaço para atender às necessidades reais de comunicação dos falantes em situações de interação linguística.

Palavras-chave: Ensino de português; Variação linguística; Gerúndio.

Agradecimentos: À UEMS e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão de bolsa de estudo de Iniciação Científica.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico